

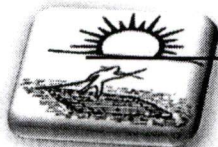


Exma. Sr.^a Presidente da Comissão
Permanente dos Assuntos sociais
Da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Dr.^a Renata Correia Botelho

**Assunto: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO REGIONAL N.º 53/XI (BE) - CRIA A COMPANHIA DE TEATRO DOS
AÇORES**

Em resposta ao solicitado sobre o assunto em epígrafe, a 27 de março p.f., após análise do respetivo projeto DLR N.º 53/XI (BE), A Jangada – Grupo de teatro dá o seu parecer desfavorável ao respetivo projeto, considerando que:

- 1 – É contraproducente criar um grupo de teatro a nível Açores, dada a disparidade geográfica da Região, constituída por 9 Ilhas;
- 2 – Essa companhia levará ao término de pequenos grupos, como o nosso, que, paulatinamente, lutam para manter-se de portas abertas e levar um pouco de cultura e da arte de Palma, aos seus lugares/ilhas e região;
- 3 – Nem todos os açorianos beneficiariam da companhia nos mesmos moldes;
- 4 – Pretende-se a criação de um grupo de teatro profissional açoriano, quando não existem escolas/academias de formação na Região, logo questionamo-nos a quem beneficiará o respetivo projeto, pois os amadores ficam de fora;
- 5 – Perder-se-á a pluralidade e a identidade próprias de cada ilha. Reconhecidas no próprio projeto que acaba por apoiar essa diversidade e pluralidade dos grupos de teatro amadores, nomeadamente quando refere:
“A adesão aos espectáculos dinamizados por associações e grupos de teatro, e aos eventos de teatro popular revela a importância da atividade teatral nos Açores, que hoje



"A Jangada – Grupo de Teatro"

e – como no passado – se apresenta sob diversas formas, como os Bailinhos, as Danças de Espada, as Danças de Carnaval, o Teatro de Revista, entre outras, o que a faz tão rica. “

6 – O projeto pretende promover “ A dinamização de ateliers, workshops e de outras metodologias de formação teatral, descentralizadas por todas as ilhas e a interação com outras linguagens teatrais e modelos estéticos serão mais-valias para o enriquecimento das pessoas que promovem o movimento teatral amador, com tanta expressão na nossa Região, elevando-o a novos patamares de desenvolvimento, e aglutinando mais vontades. ”, situação já existente e apoiada pela DRAC, bem patente no workshop de teatro Arquétipos físicos com Peter Cann a 15 e 16 de novembro de 2019 , frequentado pelos membros deste grupo e promovido pela DRAC;

7 – Nos âmbitos dos apoios da DRAC, os grupos de teatro amadores deixarão de ter os mesmos apoios, pelo que a sua existência/subsistência fica em causa, dado que pretendem fazer duas apresentações anuais em cada ilha, o que acarreta custos elevados;

8 – O artigo n.º 2 – Objeto, ponto 2, alíneas a), b),c) ,d) entre outras, compreende ações já levadas a cabo pelos grupos de teatro amador como o nosso.

9 – 250.000 euros, dá para apoiar muitos grupos de teatro amador, promover workshops e intercâmbios entre os mesmos.

Atenciosamente,

Santa Cruz das Flores, 26 de abril de 2020

A presidente

Lília Maria Ferreira Silva

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1073 Proc. n.º 105
Data	020/04/20 N.º 53/21